

## CARTAS

"Sr. redator:

Na edição do dia 11 último do JORNAL DA REPÚBLICA, foram veiculadas notícias de que o partido de Luís Carlos Prestes estaria propenso a 'reabilitar' antigos dirigentes do PC que romperam com o revisionismo na década de 60. Entre eles, Prestes teria citado o nome de Pedro Pomar, assassinado pela repressão há três anos, durante uma reunião da direção do PC do B.

Normalmente não se pode levar a sério as declarações do principal dirigente revisionista brasileiro. Entretanto, essas insinuações não podem ficar sem resposta, pois o silêncio poderia significar concordância com elas. Quem deu a Prestes, ou a seu partido, o direito de se arrogar em juiz e 'reabilitar' quem quer que seja? Quem pode julgar, e sem dúvida julgará, tanto Pedro Pomar quanto a todos os demais que tombaram vítimas da repressão ditatorial é a classe operária e o povo brasileiro. Estes é que saberão avaliar entre aqueles que ousaram na busca por uma saída revolucionária para o povo brasileiro e aqueles que se acomodaram com a situação de opressão.

Por isso, certo de que conheço o pensamento de meu pai, repudio a insinuação de que Pomar devia ser 'reabilitado' por se ter 'equivocado' ao propor a luta armada. Prestes deturpa a concepção de Pomar a respeito. O que Pomar defendia, e tenho certeza de que continuaria a fazê-lo, é o direito da classe operária e do povo de rebelar-se em armas contra a opressão capitalista. Direito que Prestes nega sob pretexto de que a classe operária não tinha sequer condições de fazer greve. Foi compreendendo que aquele direito não pode ser negado à classe operária - e mais, que só através da violência revolucionária ela pode libertar-se - que Pomar rompeu definitivamente com o pacifismo burguês de Prestes, ao mesmo tempo em que foi implacável em sua crítica ao voluntarismo blanquista das guerrilhas urbanas e rurais que tentaram substituir a classe operária na missão que só ela mesma é capaz de levar a cabo.

Acredito ter deixado claro que essas declarações de Prestes, como aliás todas as que vem fazendo ultimamente, servem apenas para semear confusão. Assim, quem terá que se preocupar em ser reabilitado ante a classe operária e o povo brasileiro serão ele e seus seguidores."

*Wladimir Pomar, membro do Comitê Central do Partido Comunista*

## REPÚBLICA

POLÍTICA

SEXTA-FEIRA 14 DE DEZEMBRO DE 1979

PÁGINA 4

## CARTAS

*"O sr. Wladimir Pomar, cuja carta criticando certas declarações do sr. Luís Carlos Prestes foi publicada em nossa edição de ontem, não é, como foi dito erroneamente, membro do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil."*